

Compoeta
de
Vida

Por Jacqueline Tomazin

*Dedico esse livro às minhas filhas. Sem
elas minha vontade de viver jamais se
superaria.*

*“Ai, palavras, ai palavras,
que estranha potência, a vossa!
Todo o sentido da vida
principia à vossa porta;
o mel do amor cristaliza
seu perfume em vossa rosa;
sois o sonho e sois audácia,
calúnia, fúria, derrota...”*

Cecília Meireles

Baú.

Meus tesouros são precisos
Guardo-os num cofre que pulsa
Com muito esforço deixo-os em
maravilhosos
Espaços que uso, numa reclusa.

E dentro de mim fica a divagar
Demarcando inutilmente seu lugar
Pois no fim, não é sobre quem quis entrar
Mas sim sobre quem eu permiti ficar.

Brilham mais que ouro
São de fato meu maior tesouro
Defendo como leão; touro.

Guardo apenas as joias mais brilhantes
Que se mostram as mais raras e
importantes.

Durma bem.

Quando sai dos meus braços
Sinto falta dos teus abraços
Seus carinhos tão puros
Que faria mudar o mundo, juro.

Um olhar desconcertante
Cor do mais doce chocolate
Açúcar mascavo e Mel
Com certeza te mandaram do céu.

Pra ser meu alento
Noite e dia
Mostrar-me verdadeiramente
O que é ser uma família.

Faço qualquer coisa por ti
Seu cheiro açúcar com limão
Faz-me rir até o chão

E espalhar amor em profusão

Minha doce guerreira

Durma bem então.

Respiração.

Minha vida se consome
Estes instantes, estes segundos
Que insistem em me ignorar
Com uma urgência enorme
A vida insiste em não se incomodar.

O que acontece se eu não tentar
Que eu decida me afogar
Nas revoltas ondas desse mar
E eu pareço nem ligar
Afundo com calma e paz
Cada vez mais fundo no mar.

Ir e Vir.

Quero a perfeição
Nada mais me conforta
Caso o mundo diga Não
Pouco me importa

Vejo as oportunidades
Calo e aceito
Com toda minha humanidade
Me esforço, me submeto
À você, apareço.